

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 a 19 OUTUBRO CAMPUS DO VALE



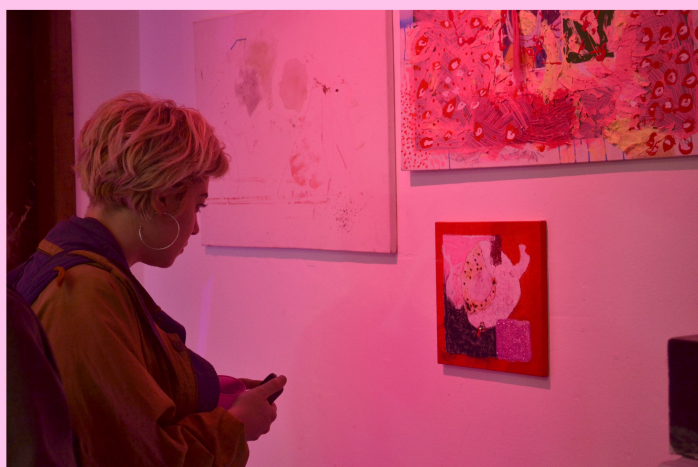
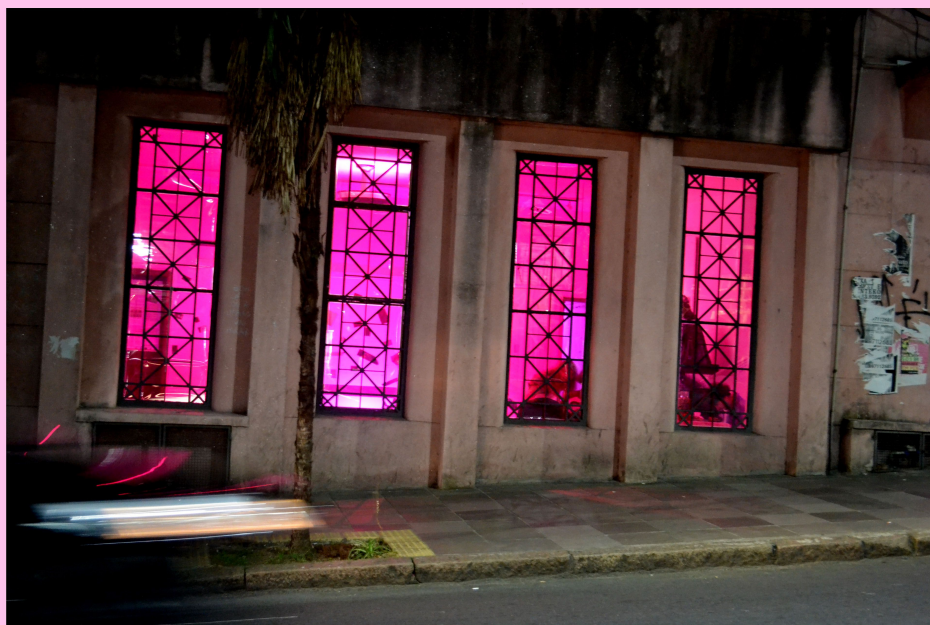
Tema | Entendemos que a arte serve tanto como local de fala, quanto de espaço de liberdade e construção de si, proporcionando a experiência do exílio, de poder falar outra língua. Por isso, a importância de capturar o processo artista, que compreende desde a teoria/pensamento a experimentação/realização e por fim a exposição/confrontação.

Método | Cartográfico-experimental através de um exercício sensível de escolha e combinação de meios de expressão. Segundo Suely Rolnik, a cartografia é um desenho que acompanha e se faz ao mesmo tempo que os movimentos de transformação da paisagem processual.



Justificativa | No paradigma comunicativo da arte contemporânea, uma obra que fica restrita às intenções do artista se perde num universo individualizado em que a alteridade não se efetua; por isso o exercício de observar os públicos diante de um campo experimental em exposição, e de relatar as marcas desses encontros que vão se constituindo.

Resultados | O instante da comunicação com o outro: é nele que toda obra alcança novos significados, num jogo constante de visibilidade e invisibilidade. O pensamento sobre os meios de comunicar da obra em exposição nos leva a crer que a subjetividade é como uma corrente que atravessa os corpos num campo social.



“Estou presente no espaço instalativo. Local de passagem, fluxo de pessoas... Olhar para o espaço como se não fosse eu. De dia, a luz vem de fora e o chão fica manchado de rosa. À noite, o efeito maior se dá visto de fora, da rua. Quanto tempo eu deveria ficar esperando? Observando... Algumas pessoas me relataram coisas incríveis. A maioria diz ter gostado principalmente das janelas. O segurança do prédio me disse que gostaria de ver coisas assim sempre, que sentiu uma melhora no ambiente. Acontecimentos impulsionam inúmeros processos mentais.” Ana Paula da Cunha

Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS Ana Paula da Cunha
Orientação: Profª Drª Rosa Maria Bueno Fischer
Projeto Manuscritos da Criação FACED/UFRGS

